



## RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 1º TRIMESTRE 2025 -

### I. INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea i), do artigo 25º da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, foi-nos presente, pelo Conselho de Administração da **PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.**, o Relatório de Execução Orçamental do 1º Trimestre de 2025, para efeitos de cumprimento de obrigação de divulgação prevista na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, tendo emitido o presente Relatório.

### II. RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade do Conselho de Administração, nos termos das disposições legais e estatutárias, a execução do orçamento anual, bem como o seu reporte nos termos da legislação em vigor.

A nossa responsabilidade consiste em verificar a execução orçamental, competindo-nos emitir um relatório baseado no nosso trabalho.

### III. ÂMBITO

Os procedimentos executados, não constituem uma auditoria nem um exame simplificado feito de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria ou Normas Internacionais de Exame Simplificado, e consequentemente, não será expressa uma opinião com segurança aceitável ou moderada.

Ainda assim, os trabalhos executados foram efetuados de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, e com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias.



#### IV. TRABALHOS EFETUADOS

Procedemos à análise da informação financeira disponível, nomeadamente análise do balancete e mapas de controlo da execução orçamental disponibilizados pela entidade, referentes ao 1º trimestre de 2025 da **PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M (PMUGEST)**, com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias.

No decurso do nosso trabalho, efetuámos diversos procedimentos e verificações, dos quais destacamos:

- a. Acompanhamento da gestão da Entidade através de contactos e reuniões efetuadas com a Administração e com outros responsáveis administrativos, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
- b. Análise das políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, em especial, no que se refere à sua adequação e consistência;
- c. A aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- d. Análise dos desvios existentes nos investimentos entre valores orçamentados e os valores realizados;
- e. Procedimentos de revisão analítica, verificações e testes substantivos à informação financeira que nos foi facultada, com a frequência, extensão e profundidade consideradas adequadas em função da materialidade e importância relativa das rubricas.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente Relatório sobre a Execução Orçamental do 1.º trimestre de 2025.

##### 1. Análise de realização do investimento

No final do período em análise, a Entidade apresenta um grau de realização de 10,27% face ao investimento total previsto no Plano de Atividades e Orçamento de 2025 (PAO25), o qual se apresenta do seguinte modo:



Valores em euros

Investimento	PAO 2025	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total acumulado	Grau de execução
Serviços Urbanos	219 600,0	19 250,0				19 250,0	8,77%
Serviços Agroflorestais	5 000,0	5 450,0				5 450,0	109,00%
Publicidade	9 600,0					0,0	0,00%
Estacionamento	10 000,0					0,0	0,00%
Geral	5 000,0	886,7				886,7	17,73%
	<b>249 200,0</b>	<b>25 586,7</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>25 586,7</b>	<b>10,27%</b>

De referir que o investimento previsto para os Serviços Agroflorestais foi excedido em 450 euros.

## 2. Execução Orçamental com base no Orçamento para o ano de 2025

Apresentamos, de acordo com as rubricas de rendimentos e gastos, a Execução Orçamental com base no Orçamento para o ano de 2025, com o seguinte resumo:

Valores em euros

Conta	Descrição	PAO 2025	31/03/2025	Valor por executar	Grau de execução
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	11 400,00	2 005,72	9 394,28	17,59%
62	Fornecimento e serviços externos	435 976,07	98 985,64	336 990,43	22,70%
63	Gastos com pessoal	1 189 188,59	226 293,88	962 894,71	19,03%
64	Gastos de depreciação e de amortização	165 870,49	35 628,41	130 242,08	21,48%
65	Perdas por imparidade	5 741,07	0,00	5 741,07	0,00%
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00%
67	Provisões do período	0,00	0,00	0,00	0,00%
68	Outros gastos	3 665,00	1 627,93	2 037,07	44,42%
69	Gastos de financiamento	0,00	175,04	-175,04	0,00%
	<b>Total dos Gastos</b>	<b>1 811 841,22</b>	<b>364 716,62</b>	<b>1 447 124,60</b>	<b>20,13%</b>
71	Vendas	0,00	2 870,29	-2 870,29	0,00%
72	Prestações de serviços	1 856 442,67	410 225,59	1 446 217,08	22,10%
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00%
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00%
75	Subsídios à exploração	64 228,41	5 929,52	58 298,89	9,23%
76	Reversões	0,00	909,06	-909,06	0,00%
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00%
78	Outros rendimentos	3 663,16	15 428,64	-11 765,48	421,18%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	45,45	-45,45	0,00%
	<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>1 924 334,24</b>	<b>435 408,55</b>	<b>1 488 925,69</b>	<b>22,63%</b>
	<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>112 493,02</b>	<b>70 691,93</b>	<b>-41 801,09</b>	<b>62,84%</b>



A verificação da execução orçamental, reportada a 31 de março de 2025, está naturalmente condicionada pelo facto de a previsão orçamental ser efetuada numa perspetiva anual. Assim, a análise da execução orçamental deve ter em conta que nem todos os gastos e rendimentos são lineares ao longo do ano, havendo alguns que se realizam no todo ou em maior parte num ou outro trimestre do ano.

Os gastos e rendimentos acima referidos devem ser analisados considerando os efeitos que poderão existir tendo em conta que não resultam de um processo integral de fecho de contas intercalares.

Da análise ao quadro supra, ressaltam como mais relevantes as seguintes situações:

- os Gastos registaram um grau de execução de 20,13% (19,97% em 2023), e os Rendimentos registam um grau de execução de 22,63% (22,91% em 2023), gerando um resultado antes de impostos de 70.692 euros a 31 de março de 2025 (63.151 euros a 31 de março de 2024);
- Ao nível dos Gastos, destacamos:
  - A rubrica de *Fornecimentos e serviços externos*, com uma execução a março de 2025 de 98.986 euros e um orçamento anual de 435.976 euros, representa uma execução de cerca de 22,70%;
  - No que respeita aos *Gastos com o pessoal*, no final do 1.º Trimestre de 2025, o valor executado encontra-se dentro do orçamentado;
  - A rubrica de *Gastos de depreciação e amortização* encontra-se com uma execução abaixo dos 25%.
  - A rubrica *Outros gastos* apresenta um grau de execução de 44,42%.
- No que respeita aos Rendimentos, destacamos:
  - Ao nível das *Prestações de Serviços*, a execução situa-se em 410.226 euros, correspondendo a 22,10% do montante orçamentado para o ano de 2025.
  - A rubrica *Outros rendimentos* excedeu o valor orçamentado em 11.765 euros, decorrente da alienação de equipamento que não estava prevista em orçamento.

## V. ANÁLISE AOS DOCUMENTOS CONTABILÍSTICOS

Procedemos à análise das contas da Entidade e demais informação financeira que nos foi facultada, com a frequência, extensão e profundidade consideradas adequadas em função da materialidade e importância relativas das rubricas.



OLIVEIRA, REIS  
& ASSOCIADOS,  
SROC, LDA.

## VI. CONCLUSÃO

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência documental da execução orçamental do trimestre findo em 31 de março de 2025, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tal informação contenha distorções materialmente relevantes face aos registos contabilísticos da **PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M..**

Lisboa, 06 de junho de 2025

**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
Representada por

Maria Balbina Cravo, ROC nº 1428,  
*Registado na CMVM sob o nº 20161038*